



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUADRINGÉSIMA NONAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, por videoconferência, em
2 atendimento ao Decreto nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, realizou-se a Quadringéssima
3 Nonagésima Sexta Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião
4 contou com a participação da *Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues Silva, da Secretária*
5 *Executiva do CSDF, Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, dos conselheiros segmento*
6 **gestor:** Luciano Moresco Agrizzi, Inocência Rocha da Cunha Fernandes, Arilene de Souza Luís,
7 Melina Romanini Mairinque Soares, Jansen Roger Sousa Rodrigues, Carlos Wilson de Andrade Filho;
8 dos conselheiros **segmento trabalhador:** Marcos Moura Santos, Rosalina Aratani Sudo, Solange
9 Pereira de Souza, Márcio da Mata Souza, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Humberto de Oliveira
10 Lopes, Rozangela Fernandes Camapum, Helvécio Ferreira da Silva, Isaires Florenço de Souza; dos
11 conselheiros **segmento usuário:** Míriam Marques Nery, Domingos de Brito Filho, Luís Carlos Macedo
12 Fonseca, Raimundo Nonato Lima, João Elias Lima Araújo, Darly Dalva Silva Máximo. Participaram
13 como **convidados:** Ana Cláudia – ARINS, Ademir – ARINS, Pollyana Mertens – DRASS, Vanessa –
14 DISSAM, Camila Calvet – SAG, Dra. Luísa Marilac – PJDIJ, Karina Aparecida – CRESS/DF, Adriana
15 Batista – usuária, Brenda Abreu – DOSSAM. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do
16 CSDF, iniciou a reunião às 9h05. Foi aferido quórum regimental. **Expediente – Pedidos de licença e**
17 **justificativa de faltas dos Conselheiros** – Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**,
18 anunciou as justificativas de ausência à 496ª RO recebidas no CSDF: Conselheira Lourdes Piantino,
19 por consulta médica, Conselheira Lucilene Florêncio, por agenda externa, Conselheiro Nestor
20 Francisco, por agenda externa, Conselheiro Marcos Paulo, em gozo de férias, e Conselheiro Paulo
21 Martins, por consulta médica. **Pedidos de inclusão de matéria na ordem do dia da próxima Reunião**
22 **Ordinária do CSDF** – Conselheiro **Helvécio Ferreira** solicitou inclusão de tema referente à
23 normatização do horário de visitas dos usuários nos boxes de emergência. Conselheira **Rozangela**
24 **Camapum** solicitou inclusão de tema referente à política de Saúde Bucal para o DF além do RAG
25 2021. Conselheiro **Luís Carlos** solicitou inclusão de pauta sobre o CAPS da Ceilândia. Conselheiro
26 **Jefferson** questionou se pode solicitar a inclusão de pauta referente a avaliação do CONVERT ou a
27 criação de uma comissão ou grupo de trabalho para realizar esse trabalho e trazer ao pleno.
28 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, sugeriu que se demande a Comissão
29 Permanente da Atenção Primária para que esta apresente ao pleno algum posicionamento sobre o
30 acompanhamento da execução da política. Conselheiro **Jefferson** ponderou que as Comissões não
31 estão funcionando adequadamente e propôs a criação de um GT. Conselheira **Jeovânia Rodrigues**
32 **Silva**, Presidente do CSDF, sugeriu então que se leve uma especificidade a esse Grupo de Trabalho,
33 ele não ultrapassa as competências da Comissão, ele se soma a Comissão na medida em que é
34 instituído com um objetivo muito específico, o de avaliar no decorrer de aproximadamente quatro anos
35 o desempenho da Atenção Primária a partir da instituição do CONVERT. Conselheiro **Helvécio**
36 **Ferreira** observou que na reunião anterior solicitou que houvesse uma revisão da 465, e disse acreditar
37 que o melhor seria a avaliação, no plenário, da resolução como um todo e as suas consequências.
38 Disse que não seria Grupo de Trabalho, mas uma pauta específica do plenário para que se pudesse
39 fazer uma análise, artigo por artigo, de como se encontra hoje estruturada a Atenção Primária no DF.
40 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, disse que tem alinhamento exatamente
41 com a análise do resultado apresentado ao longo desse tempo, que as duas propostas se somam, e
42 podem estar em uma mesma pauta, uma análise dos resultados apresentados desde a implementação
43 da Portaria 77 até aqui. Conselheiro **Humberto Lopes** propôs a inclusão da questão da Farmácia Viva,
44 a prestação de contas do convênio junto ao MS, pois é necessária uma apresentação junto ao CSDF
45 para que se submeta ao MS para uma possibilidade de outros convênios futuros. Conselheira
46 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, respondeu ao Conselheiro. Disse que foi formalizado
47 pela própria DIASF, por e-mail, porém o CSDF não tem o histórico de realizar a análise em separado
48 de convênios que são firmados pelas áreas da SES. Disse que, de uma maneira mais ampla, quando

49 se faz a análise das programações anuais de saúde, essas previsões constantes na programação
50 estão automaticamente aprovadas pelo CSDF. Disse que solicitou à Secretária Executiva o
51 levantamento de históricos pretéritos do CSDF analisar execuções de convênios. Disse que solicitou
52 o encaminhamento do Ofício Circular nº 24, de 2018, que menciona essa aprovação de execução,
53 pois, de uma maneira mais ampla, se é o convênio cuja ação estratégica consta na PAS praticamente
54 ele já foi aprovado pelo CSDF. Conselheiro **Humberto Lopes** disse que no mês passado o MS, de
55 uma forma abrupta, fez a exclusão do profissional farmacêutico da autorização do farmacêutico
56 prescrever a profilaxia do PREP e do PEP, que são os pacientes expostos ao HIV. Solicitou a
57 confecção, pelo CSDF, de uma moção ou outro documento recomendando à SES que ela, através de
58 seus próprios instrumentos, institucionalize essa prescrição da profilaxia com seus profissionais
59 farmacêuticos dentro da SES. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, sugeriu
60 que, uma vez que a entidade que o Conselheiro representa no CSDF é da categoria dos farmacêuticos,
61 a inclusão para a pauta de outubro ocorra a partir da elaboração de uma recomendação a ser
62 submetida ao plenário, sendo ele o expositor do tema. **Pedidos de inclusão, na ordem do dia, de**
63 **assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por maioria – Não houve. Manifestação**
64 **ou pronunciamento dos Conselheiros inscritos –** Conselheira **Rosalina Sudo** informou que nos
65 dias 20 e 21 do mês de setembro a Associação Brasileira de Enfermagem Seção DF e nacional estará
66 realizando eleição para troca de suas diretorias. Disse que posteriormente a ABEn-DF encaminhará
67 substituição de seus conselheiros junto ao CSDF. Conselheira **Rozangela** informou que será realizada
68 eleição do Sindicato dos Odontólogos no dia 14 de setembro e se houver mudança na representação
69 junto ao CSDF informará posteriormente. Informou que concluiu o Relatório da 3ª CDSM e este foi
70 encaminhado por e-mail aos Conselheiros para o seguimento dos trâmites necessários. Disse que foi
71 confirmada a etapa nacional para maio de 2023 e posteriormente será realizada uma reunião com os
72 delegados eleitos para atualização. Conselheiro **Raimundo Nonato** comunicou que recebeu notícia
73 de fato ocorrido no HRC, que um paciente com gota passou 12 horas esperando atendimento e foi
74 mandado de volta para casa sem o devido atendimento, apenas com uma medicação para dor.
75 Considerou um desrespeito ao usuário. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
76 procedeu aos informes do CSDF. Registrou que o segmento gestor já encaminhou todos os nomes
77 dos gestores que irão compor as Comissões e GTs e nesse momento se tem, tanto o segmento dos
78 gestores como dos trabalhadores com as composições já finalizadas. Disse, porém, que a Conselheira
79 Júlia, representante do Centro Acadêmico de Saúde Coletiva, solicitou sua substituição e com isso
80 várias das Comissões ficaram incompletas em relação ao segmento dos usuários. Disse que
81 conversará com os Conselheiros Domingos e Lourdes, por serem do segmento dos usuários, para que
82 entre o segmento dos usuários seja feito esse remanejamento a fim de complementar essas vagas
83 que ficaram vazias pela saída da Conselheira Júlia. Informou que está confirmada a etapa nacional da
84 Conferência Nacional de Saúde Mental entre os dias 16 e 19 de maio de 2023, porém isso causou
85 preocupação pois já havia sido deliberado pelo pleno um calendário para a 11ª CDS em 2023, de forma
86 que a etapa distrital ocorrerá também no mês de maio. Disse que será necessária cautela em relação
87 à escolha das datas. Informou que a portaria de convocação da Conferência Distrital já está na AJL e
88 poderá ser publicada a qualquer momento. Informou, referente a atividades em parceria com o
89 Conselho Nacional de Saúde, que houve em agosto a participação no seminário da COFIN, onde o DF
90 assinou a carta manifesto em defesa do financiamento adequado e suficiente para o SUS, nos últimos
91 dias 24 e 25, com a participação dela própria, do Conselheiro Luís Carlos e o Conselheiro Williamar,
92 que estava no Conselho Fiscal do IGESDF. Disse que amanhã, dia 14 de setembro de 2022, participará
93 de reunião do Conselho Nacional que irá, entre outros assuntos, apresentar o documento orientador
94 da Conferência Nacional de Saúde do ano que vem. Informou a alteração das datas da apresentação
95 dos relatórios quadrimestrais da SES, que o primeiro RAQ será apresentado em audiência pública no
96 dia 17 de novembro de 2022, e o segundo RAQ em audiência pública no dia 28 de novembro de 2022.
97 Informou a confirmação dos nomes que foram por lista tríplice deliberados no pleno do CSDF para
98 submissão ao Governador do DF para composição do Conselho de Administração e do Conselho
99 Fiscal do IGESDF. Detalhou que o Ofício de 28 de agosto trouxe a confirmação, compondo o Conselho
100 de Administração do IGESDF, do Conselheiro Luís Carlos na condição de membro titular, e da
101 Conselheira Miriam Marques, na condição de membro suplente. Disse que a lista tríplice encaminhada
102 referente ao Conselho Fiscal teve resposta em Ofício do dia 09 de setembro de 2022, indicando a
103 Conselheira Lourdes como titular e o Conselheiro Raimundo Nonato como suplente. Conselheiro
104 **Jefferson Bulhosa** manifestou repúdio ao funcionamento das UBS à noite e aos sábados. Opinou que
105 a SES deveria utilizar as TPDs durante a semana, quando é necessário. **Ordem do dia - Item 1 –**
106 **Aprovação da Ata 495ª RO.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia**
107 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, informou ao pleno que não foi recebida no CSDF nenhuma

108 solicitação de retificação a Ata 495ª RO. Colocou em votação e foi aprovada pelo pleno, sem votos
109 contrários ou abstenções. **Item 2 – Apresentação e aprovação da Pauta da 496ª Reunião Ordinária**
110 **do CSDF** - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,
111 Presidente do CSDF, expôs a pauta ao pleno e colocou em votação a sua aprovação. Foi aprovada
112 pelo pleno, sem votos contrários ou abstenções. **Item 3 – Atualizações da SES/DF**. Coordenação:
113 Mesa Diretora do CSDF. Expositor: Gestão da SES – DF. Conselheiro **Luciano Agrizzi**, Secretário-
114 adjunto de Assistência à Saúde – SES/DF, efetuou a atualização das informações. Citou queda abrupta
115 do número óbitos referentes a pacientes infectados com COVID, apresentando os números em seguida
116 e as ações de controle, destacando avanço nessa área. Atualizou os dados referentes à Monkeypox e
117 as respectivas ações da SES. Abordou as cirurgias eletivas, informando que nesta semana e na
118 próxima serão assinados os respectivos editais para a sua realização. Informou que foi assinado o
119 contrato do ICDF. Citou medidas para retomada das ações da rede, principalmente no nível secundário
120 e saúde mental. Destacou a importância do CSDF com relação as tratativas e articulações das ações
121 que já foram desenvolvidas na rede de saúde. Colocou-se à disposição para dúvidas. Conselheiro
122 **Jefferson Bulhosa** disse que em Brazlândia, na UBS 1, tem um eletrocardiograma e, segundo
123 informes, havia um contrato para os pareceres, porém não existe mais. Disse que, segundo a SES, é
124 de competência dos médicos saber o eletrocardiograma. Disse, porém, que a maioria dos médicos
125 que pedem o eletrocardiograma o solicitam com parecer. Questionou como resolver esse problema.
126 Conselheiro **Luciano Agrizzi**, Secretário-adjunto de Assistência à Saúde – SES/DF, respondeu ao
127 conselheiro. Disse que no seu entendimento o ideal é com laudo. Disse que levará esse ponto de pauta
128 à reunião do colegiado da SAIS para verificação da situação. Conselheiro **Jefferson Bulhosa** citou
129 necessidade do retorno do posto da Polícia Militar ao HRT. Conselheiro **Luciano Agrizzi**, Secretário-
130 adjunto de Assistência à Saúde – SES/DF, respondeu que esse assunto foi demandado pela Secretária
131 de Saúde, em reunião com a Polícia Militar, porém a respostas foi de que não se tem efetivo para a
132 manutenção do Posto. Disse que pode realizar uma interlocução formal, por meio de ofício,
133 comprometendo-se a realizar essa condução se for o caso. Conselheira **Rozangela Camapum** citou
134 problema de abastecimento das farmácias nas UBS, opinando que a gestão precisa se organizar na
135 questão do abastecimento de medicamentos nas UBS. Questionou como está a lista das cirurgias
136 oncológicas. Questionou sobre a lista das histerectomias, como estão as perspectivas de resolução da
137 questão. Citou questão referente a AJL, que há demora excessiva na análise das demandas feitas
138 pelo CSDF. Solicitou agendamento de reunião para resolução da questão, com a participação da AJL
139 e Mesa Diretora do CSDF. Disse que tentou fazer uma ouvidoria na última semana, no site, porém foi
140 informada que deveria atualizar a sua senha, e quando tentou fazer isso, recebeu a instrução de
141 encaminhar um documento de identificação, por e-mail, para a SES, e achou o procedimento
142 extremamente burocrático. Questionou se a SES tem uma forma mais fácil de se realizar uma
143 ouvidoria. Conselheiro **Jefferson Bulhosa** efetuou colocação em referência ao abastecimento das
144 farmácias. Disse que essa questão vem há algum tempo sendo discutida por ele, o Conselheiro
145 Humberto e a DIASF. Disse que o que pode ter de problema é a Farmácia Central ter ou disponibilizar
146 a medicação. Disse que há falta de capacidade de administrar a nível central. Conselheiro **Luciano**
147 **Agrizzi**, Secretário-adjunto de Assistência à Saúde – SES/DF, respondeu aos conselheiros. Disse que
148 deve-se avançar na logística com o fim de melhoria dos serviços prestados ao usuário e levará essa
149 questão à Secretária e ao colegiado da SAIS. Disse, com relação as cirurgias oncológicas, que têm
150 sido realizados trabalhos para que se consiga ampliar a resolução de cirurgias. Citou o gargalo
151 relacionado aos profissionais anestesistas. Disse que as histerectomias entraram no rol do edital
152 cirúrgico para que se consiga operar essas pacientes. Respondeu, com relação à AJL, que deve
153 conversar com a própria Secretária para se chegar a uma proposta assertiva para realização da
154 reunião. Disse, em relação a ouvidoria, que apesar de não saber dessa condição específica citada, é
155 desfavorável à burocratização e, se não houver um contraponto da ouvidoria, pode pedir a suspensão
156 da exigência. Conselheiro **Marcos Moura** comentou que em Taguatinga não está tendo nem o exame
157 de eletrocardiograma, questionando quando será resolvido. Conselheira **Solange** questionou acerca
158 das fraldas para pessoas acamadas, que o usuário não consegue retirá-las nas unidades de saúde.
159 Questionou o fato de algumas farmácias nas UBS serem fechadas. Conselheiro **Helvécio Ferreira**
160 efetuou críticas à abordagem feita do ponto de pauta ora discutido. Criticou a falta de equipamentos
161 de eletrocardiograma. Disse, em relação a fala da Conselheira Rozangela da questão da AJL, que não
162 passa de uma estratégia da gestão de procrastinar as ações do Conselho. Disse que vê uma falta de
163 respeito para com o Conselho e uma falta de vontade política de resolver os problemas do usuário.
164 Disse, em referência a oncologia, que o Conselho de Saúde já fez uma manifestação pública na porta
165 do Ministério Público com relação as mortes evitáveis que ocorrem na oncologia. Questionou o porquê
166 da área da oncologia não dispor de sua capacidade instalada e que os equipamentos funcionem 24

167 horas, como em outras unidades da federação. Disse não ter cabimento o CSDF se reunir com a AJL,
168 pois ela é assessoria da Secretária, e tem que haver a vontade política da Secretária e um
169 posicionamento efetivo do Conselho para que a lei seja efetivamente cumprida. Considerou
170 inadmissível a ouvidoria solicitar documento. Disse querer uma reunião presencial com a Secretária
171 para dizer para que existe Controle Social no Brasil, no SUS e, em especial, no DF. Disse ver uma
172 falta de competência gestora na direção da SES. Considerou lamentável o posicionamento da gestão,
173 considerando uma estratégia para desmonte do Controle Social desrespeitando através da
174 procrastinação as suas resoluções. Conselheiro **Raimundo Nonato** disse que a situação do paciente
175 não conseguir realizar um exame é grave. Conselheiro **Luciano Agrizzi**, Secretário-adjunto de
176 Assistência à Saúde – SES/DF, respondeu aos conselheiros. Disse, com relação ao eletrocardiograma,
177 que irá verificar junto à SAIS para saber o que está acontecendo com o contrato em questão e trará
178 ao pleno as tratativas. Disse, com relação as fraldas, que a informação que tem é que foram
179 distribuídas e o problema pode estar em uma Unidade Básica específica. Disse que é necessário saber
180 se é uma ou em um conjunto de UBS para que se consiga fazer um mapeamento. Disse, com relação
181 às farmácias, que a informação traz uma intranquilidade, que não ficou satisfeito de saber que são dez
182 farmácias fechadas, que essa é uma condição totalmente fora de curva e inaceitável. Conselheira
183 **Solange** explicou que não citou dez farmácias, mas algumas, e uma ficava na 317 de Samambaia.
184 Disse, com relação às fraldas, que não sabe se a falta é em todas as UBS, mas na UBS 12 de
185 Samambaia Norte tem faltado. Conselheiro **Luciano Agrizzi**, Secretário-adjunto de Assistência à
186 Saúde – SES/DF, disse que vai investigar o fato. Respondeu ao Conselheiro Helvécio dizendo que
187 ouviu a sua fala e é uma condição sensível, mas que não se pode desistir e está lutando para a
188 melhoria da situação de atendimento à população no DF. Disse que só há uma solução específica que
189 vai conduzir a um patamar de condição de se melhorar a saúde, quando o usuário, o servidor, o gestor
190 entenderem que é uma condição que se tem que trabalhar em conjunto para que se consiga efetivar
191 as ações assertivas. Disse, com relação ao eletroencefalograma, que é necessário se trabalhar para
192 ampliar tudo o que for da Atenção Secundária e exames. Conselheiro **Luís Carlos** criticou a qualidade
193 das fraldas atualmente fornecidas pela SES. Disse que fará por escrito e encaminhará ao Conselho a
194 qualificação das fraldas anteriormente fornecidas e as atuais para que a SES se posicione e ofereça
195 um produto de qualidade aos usuários. Conselheiro **Helvécio Ferreira** sugeriu um encontro entre a
196 Mesa Diretora do CSDF e a SES para tratar do comportamento da SES referente à AJL, a
197 procrastinação no que se refere às resoluções do Conselho. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,
198 Presidente do CSDF, respondeu ao Conselheiro. Disse que a reunião da Mesa com a Secretária, que
199 seria no dia 14 de setembro, foi transferida para o dia 21 de setembro, e tem na pauta, dentre outros
200 itens, as demandas com a AJL, questões administrativas da Secretaria Executiva, de lotações, RH do
201 Conselho. Disse que, como desdobramento dessa reunião ordinária do CSDF será reforçada a
202 intervenção feita pelo Conselheiro. Conselheira **Rozangela Camapum** solicitou o acréscimo, na pauta
203 da reunião, a questão da ouvidoria. **Item 4 – Apresentação do rol completo de serviços**
204 **complementares contratados pela SES-DF.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositor:
205 Gestão da SES – DF. Conselheiro **Jefferson Bulhosa** expôs o tema ao pleno. Disse que o CSDF
206 rotineiramente recebe processos de novas contratualizações de serviços, e não se sabe o rol desses
207 serviços contratados. Disse que todos têm o interesse em saber quais os serviços, valores e o tempo
208 de duração desses contratos. Conselheiro **Jansen**, Secretário-adjunto de Gestão, esclareceu, acerca
209 da questão das fraldas, que a SES hoje, a nível central, tem abastecimento de fraldas e é distribuído
210 no DF cerca de um milhão de fraldas por mês para todas as Unidades Básicas de Saúde. Disse que o
211 que ocorre é que devido ao volume grande de espaço físico ocupado pelas fraldas algumas UBS
212 menores têm dificuldade de armazenamento, o que acarreta problemas pontuais em algumas UBS
213 pelo desabastecimento. Convidada **Camila Calvet**, Coordenadora substituta Coordenação de Gestão
214 de Contratos Assistenciais e Contratos de Gestão, efetuou apresentação do tema, fornecendo o
215 panorama geral na SES em referência aos serviços complementares. Conselheiro **Jansen**
216 complementou as informações apresentadas. Disse que obviamente a SES trabalha para que cada
217 vez menos se tenha a necessidade de complementar os serviços, porém alguns tipos de serviços ainda
218 necessitam dessa complementariedade. Explanou acerca da CGCSS destacando a sua importância.
219 Informou que disponibilizará ao CSDF a apresentação. Conselheiro **Luís Carlos** questionou como se
220 faz a regulação para consulta para aquisição do aparelho de surdez, em referência ao CEAL.
221 Conselheira **Rozangela Camapum** solicitou a complementação da lista apresentada com a inclusão
222 de novos convênios. Questionou como está o processo de renovação para o eletrocardiograma.
223 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, efetuou colocações e observações.
224 Chamou a atenção para a ausência na apresentação de outros itens recentemente aprovados no
225 CSDF, como a complementariedade do CEAL, os mutirões de cirurgias, as residências terapêuticas,

226 o Instituto de Gestão Estratégica, o Hospital da Criança e o próprio HUB. Sugeriu que a apresentação
227 que será disponibilizada ao CSDF seja encaminhada de forma completa. Conselheira **Solange**
228 questionou acerca da compra de computadores, cuja renovação é necessária na rede. Conselheiro
229 **Jefferson Bulhosa** considerou importante o encaminhamento do relatório com os acréscimos
230 sugeridos e solicitou que esse ponto de pauta tenha uma sequência. Disse, em relação ao
231 eletroencefalograma, que é necessário um profissional qualificado para operar o aparelho. Questionou
232 o alcance da complementariedade na SES, como está a estatística interna. Encaminhou que seja
233 apresentado um relatório completo abarcando todas as colocações feitas. Conselheira **Jeovânia**
234 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, respondeu que o item será mantido na pauta a partir de uma
235 complementação dos dados apresentados, como mencionado na reunião, e apontar paralelamente o
236 que a rede própria oferta para se ter uma dimensão macro. Conselheiro **Jansen** efetuou as devolutivas
237 e considerações finais. Explicou que não foram colocadas na apresentação informações sobre o
238 IGESDF, por exemplo, porque quando foi passada a pauta eram serviços complementares e estes são
239 de gestão, mas garantiu que a apresentação será atualizada com esses contratos. Disse que o CEAL
240 é um convênio assinado recentemente, aprovado pelo CSDF, que usa a tabela SUS e é regulado.
241 Disse, em relação ao mutirão, ao transplante de medula óssea e ao de cardiologia, que não foram
242 incluídos na apresentação porque eles não são contratos que existem ainda, porém serão colocados
243 na apresentação os valores previstos. Lembrou que o mutirão é por 120 dias, temporário. Disse, com
244 relação ao eletrocardiograma, que existe o contrato, com uma quantidade de vagas limitada e que os
245 encaminhamentos para a realização dos exames são regulados. Disse que existem vários
246 equipamentos para a realização do eletrocardiograma que estão sem manutenção e justificou essa
247 condição. Disse, em relação as residências terapêuticas, que elas não entraram na apresentação
248 porque ainda não se tem o contrato formalizado, porém serão inseridos na apresentação os valores.
249 Disse, em relação aos computadores licitados, que já se está prestes a assinar um contrato de
250 aquisição de 7.521 computadores para a SES exclusivamente destinados para a Atenção Primária e
251 Secundária, com a possibilidade de destinação também para outros locais. Disse que foi pactuado
252 com o CSDF que seriam disponibilizados computadores para o Conselho de Saúde e para os
253 Conselhos Regionais de Saúde. Disse que em setembro o contrato será assinado e será iniciada a
254 distribuição. Conselheiro **Jefferson Bulhosa** disse que os computadores novos são importantíssimos,
255 porém a questão do envio de dados é mais importante. Conselheiro **Jansen** respondeu que a equipe
256 da CTINF realizou um mapeamento total da rede de informática. Disse que hoje a rede da SES é muito
257 boa, porém não adiante ter uma rede boa se os equipamentos não são bons. **Item 5 – Situação da**
258 **Saúde Mental da Criança e do Adolescente.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositora:
259 Conselheira Rozangela. Conselheira **Rozangela Camapum** apresentou o tema ao pleno, destacando
260 a sua importância. Apresentou em seguida as expositoras. Excelentíssima Sra. **Luiza Marillac**,
261 Promotora de Justiça de Defesa da Infância e da Juventude, efetuou a sua apresentação. Frisou que
262 o serviço de saúde mental para crianças e adolescentes precisa estar mais difundido nas
263 comunidades, nas cidades ou nas próprias escolas. Elencou pontos merecedores de atenção, melhoria
264 e ampliação. Disse que é importante que o Conselho traga essa questão nas suas pautas principais.
265 Convidada **Karina Aparecida Figueiredo**, Presidente do CRESS/DF, efetuou colocações acerca dos
266 serviços de saúde mental, citando pontos de atenção e melhoria. Sugeriu que o CSDF proponha talvez
267 uma recomendação para implementação da Lei 13935, que é o psicólogo e assistente social nas
268 escolas. Disse que se tem que incidir no orçamento, em uma articulação Inter setorial, na questão da
269 Lei 13935, e sugeriu agendamento de uma reunião com a Secretária de Saúde. Convidada **Adriana**
270 **Batista Araujo Tavares**, usuária do CAPS, efetuou depoimento sobre a sua história e vivência
271 referente à saúde mental, como mãe de duas crianças diagnosticadas com autismo e ela própria
272 usuária do CAPS. Disse que hoje o usuário precisa de ajuda para obter tratamento digno. Disse que
273 as pautas colocadas referentes à saúde mental devem ser analisadas e que venham a ter algum tipo
274 de solução. Convidada **Vanessa Christiane Catherine Soublin Vasconcellos**, Diretora de Saúde
275 Mental/SES-DF, ratificou a fala de todos. Efetuou apresentação abordando aspectos técnicos
276 relacionados à rede de saúde mental. Conselheira **Rozangela Camapum** efetuou as considerações
277 finais e fez os encaminhamentos: 1) solicitar que a SES agende uma reunião com a SEE, o Conselho
278 dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Ministério Público e a Promotoria da Infância e da
279 Juventude; 2) confecção de resolução ou recomendação para exposição na próxima reunião do CSDF,
280 pela Dra. Luisa, Vanessa, Karina e ela própria. Conselheiro **Luís Carlos** efetuou comentário sobre o
281 depoimento da usuária Adriana, criticando a demora no seu atendimento, como relatado por ela.
282 Criticou o baixo número de unidades para atendimento, além de sua distribuição territorial. Conselheiro
283 **Raimundo Nonato** complementou as colocações, observando que é grave a situação quando se
284 refere a falta de profissionais para atendimento, como psicólogo e assistente social. Conselheira

285 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, opinou que se pode ter como norte para uma
286 deliberação do plenário o resultado da reunião conjunta a ser marcada para tratar do tema, entre os
287 dois Conselhos, as duas Secretarias e com a presença do Ministério Público. Justificou a proposta
288 porque se está saindo recentemente de uma Conferência de Saúde Mental, então a partir do relatório
289 final da Conferência, juntamente com a apresentação de hoje, o próximo passo seria a reunião
290 conjunta, unificando as duas Secretarias em prol de uma mesma pauta, com os dois órgãos de controle
291 e participação social, do Conselho de Saúde, Conselho da Criança e do Adolescente mais o órgão de
292 controle externo, o Ministério Público, para a partir dessa soma de esforços se retornar para fazer uma
293 deliberação no CSDF. Conselheira **Rozangela Camapum** concordou com o encaminhamento feito,
294 que o CSDF agende a reunião e após se trabalhe a resolução ou recomendação. **Item 6 –**
295 **Apresentação da Nota de Repúdio a reportagem veiculada sobre a Unidade de Saúde de Sol**
296 **Nascente**. Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositor: Conselheiro Marcos Moura. Conselheiro
297 **Marcos Moura** efetuou a leitura da minuta da Nota de Repúdio do CSDF à reportagem da tv globo,
298 veiculada no dia 07 de abril de 2022, durante o horário do telejornal bom dia DF. Conselheiro **Jefferson**
299 **Bulhosa** concordou com a Nota, porém opinou pela não citação do nome dos profissionais na Nota
300 de Repúdio, e também do número de atendimentos. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,
301 Presidente do CSDF, resumiu a proposta feita, que foi a manutenção do texto da Nota, não havendo
302 a necessidade a assinatura dos membros, até mesmo porque ela está sendo no plenário, e também
303 que se faça a citação genérica das pessoas envolvidas, não precisando ser nominal, e no item de
304 número 5, para que não restem dúvidas, que os dados de atendimento do dia relatado estão
305 disponíveis nos relatórios do sistema E-SUS AB, além da retirada da foto da tela. Conselheiro
306 **Domingos** efetuou sugestões de reparos de forma ao texto apresentado. Conselheira **Rozangela**
307 **Camapum** questionou seria a Nota a ser apreciada, o primeiro ou o segundo texto apresentado, sendo
308 respondida pelo Conselheiro Marcos Moura. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do
309 CSDF, submeteu a votação a Nota apresentada, incluídos os destaques propostos pelos conselheiros.
310 Foi aprovada por unanimidade. **Item 7 – Substituição dos dois representantes do CSDF (titular e**
311 **suplente) na Comissão de Integração Ensino-Serviço do Distrito Federal – CIES-DF.**
312 Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
313 explicou a necessidade de recomposição da Comissão, em virtude da saída da Conselheira Arindelita
314 e do Conselheiro Igor, necessitando então da indicação de um conselheiro titular e um suplente.
315 Conselheiro **Domingos de Brito** se ofereceu para ocupação da vaga de titular na Comissão, o que foi
316 aceito, ficando a indicação da suplência para outro momento. **Item 8 – Distribuição: Processo SEI**
317 **00060-0042094/2021-11 – Contratação de serviços complementares de saúde para a realização**
318 **de Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas (TCTH).** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF.
319 **Item 9 – Distribuição: Processo SEI 00060-00484351/2020-08 – Contratação de serviços**
320 **complementares de saúde nas áreas de notificação, captação de órgãos e tecidos, transplantes**
321 **de órgãos sólidos e transplantes de tecido ocular humano.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF.
322 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, explicou que os processos embora
323 estejam separados, referentes aos itens 8 e 9, tem uma certa similaridade no tema. Disse que no final
324 de agosto os dois processos chegaram ao Conselho para distribuição. Submeteu para manifestação
325 dos conselheiros de saúde que porventura desejassem compor os Grupos de Trabalho. Informou que
326 recebeu um comunicado do Conselheiro Nestor manifestando interesse em participar dos dois GTs.
327 Conselheiro **Jansen** indicou a Dra. Camila Gaspar, CATES, para participação no corpo técnico dos
328 dois GTs, com prévia concordância da mesma. Conselheira **Melina** se ofereceu para participar.
329 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, explicou que é somente um gestor por
330 GT, então o Conselheiro Nestor assumiria a vaga em um GT e a Conselheira Melina em outro GT.
331 Sugeriu que, pelo avançado da hora, ela, como membro da MD, conversará com os conselheiros do
332 segmento dos trabalhadores enquanto a Conselheira Lourdes e o Conselheiro Domingos conversarão
333 com os conselheiros do segmento dos usuários com fins de completar a formação dos GTs e
334 formalização pela Secretaria Executiva do CSDF. A 496ª RO foi encerrada às 12h56. Foi lavrada a
335 presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e
336 assinatura dos Conselheiros. Brasília, 13 de setembro de 2022.